



Jacaré cai, mas três times da região seguem na Copa São **Paulo de Juniores** 



**CLASSIFICADOS 1.927** OFERTAS







## Novos prefeitos cortam até cafezinho

como referência na arte de esticar, aumentar, diminuir, desentortar e remodelar Págs. 4 e 5B

Na primeira semana de mandato, prefeitos da região levam um choque de realidade ao encontrar finanças dos municípios destroçadas pela crise econômica, com dívidas milionárias, salários atrasados e frotas oficiais sucateadas. Em Fernandópolis, falta até café para os servidores. Em Jales, o prefeito está levando o cafezinho de casa Pág. 4A



**ANSIEDADE** Problema afeta 12% da população no Brasil. Saiba como CONTrolar BEM ESTAR 18 A 20

**ALIMENTAÇÃO Três** receitas com mandioca, rica fonte de energia e Saciedade BEM ESTAR 8 E 9



Sociólogo fala sobre o amor em tempos de redes sociais

\_Vida&Arte 1C

Conheça oito novos serviços de streaming

Vida&Arte 3C



**EDUCAÇÃO** Silvia e o filho Aurélio, que desde janeiro do

ano passado aguarda vaga em creche: nova secretária, Flisabeth Somera, revela seus planos para a Educação de Rio Preto

#### Vestibular da Fuvest reúne 462 candidatos em Rio Preto

No primeiro dia da segunda fase da Fuvest, desafio são as provas de Português e Redação da maratona para ingressar na Universidade de São Paulo (USP) e na Fa-culdade de Ciências Médicas da Santa Casa. Portões da Unip (avenida JK) serão abertos às 12h30. Pág. 8B

No #fica**a**dica. veja como dar um trato na casa

\_\_ Pág. 6B

REDENTORA Venda • Locação Administração de Imóveis 7 2139 1000 | 2139 1050



O dia em que o repórter I. Hawilla

24°C/32°C

Circulação em 86





# RIO PRETO EXPORTA BELEZA

Referência em medicina, cidade atrai pacientes do Brasil e do exterior para dar uma turbinada no visual; médicos estimam que atendimentos de pessoas que vêm de fora cresceram entre 30% e 40% nos últimos anos. Principais atrativos até de celebridades e famosos são a qualidade dos profissionais e os precos competitivos

á muito que Rio Prea muito que Rio Pre-to é um centro regio-nal de medicina reco-nhecido nacional-mente, mas as frontei-ras se expandiram e a cidade recebe pacien-tes de todo o mundo em busca de melho-

orar alguns aspectos físicos.

O amor entre pessoas de fora e cirurgiões plásticos da cidade é intenso e antigo. Estimativa de especialistas ouvidos pelo Diário é de que nos últimos dez anos o percentual de padez anos o percentual de pa-cientes de outras localidades que vêm a Rio Preto cresceu, em média, entre 30% e 40%. Mas a internacionalização da medicina local não para aí. Der-matologistas, oftalmologistas e até dentistas atraem um públimatologistas, oftalmologistas e até dentistas atraem um público diversificado, que vai de gen-te comum até famosos.

"O Brasil é referência em cirurgia plástica em qualidade, criação de novas técnicas e me-lhorias e Rio Preto é uma referência nacional, com isso acaba sendo também internacional", diz o cirurgião plástico Anto-nio Roberto Bozola.

nio Roberto Bozola.
Segundo ele, 85% dos pacientes que atende são de outras cidades. "Ainda na década de 1950, o doutor Melchiades Cardoso de Oliveira veio dos



Margareth Heid mora em Zurique, mas faz procedimentos aqui

Estados Unidos e se instalou em Rio Preto. Naquela época, havia cirurgiões plásticos no Rio de Janeiro, São Paulo, Reci-

fe e Porto Alegre, com isso vira

interior do Brasil. Ele tambén

montou uma escola de cirurgia plástica, que já formou 110 ci rurgiões, entre eles eu, que sou da primeira turma", diz Bozo-

la, que é diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

O especialista conta que Rio Preto já sediou congres-

leiros que estão no exterior vêm para Rio Preto para fazer cirurgias, além da garantia de qualidade o preço também é in-teressante", afirma.

O Conselho Regional de Medicina (CRM) profbe que os médicos revelem valores de cirurgias por considerar o plástica com o doutor Bozola e procedimento uma forma de

A arteterapeuta Margare

como empresária no setor da beleza e acredito que se for para melhorar a aparência, para te deixar mais feliz consigo compensa passar por uma plástica Margareth Heid,

Atuo também

th Almeida Heid, 45 anos, mo-ra em Zurique, na Suíça, há cer-ca de 25 anos e esteve em Rio Preto dias atrás para passar por um procedimento, "Ouando eu era crianca sofri um acidente e era criança som um actiente e quebrei o nariz. O osso colou er-rado, fiz uma plástica em Ribei-rão Preto, mas ficou torto para a direita. Anos depois fiz uma a

o defeito foi corrigido", conta. Depois disso, Margareth se pos a amamentação do meu no meus seios ficaram sem no sistência. Quando vim ao

prótese", conta. Nos últimos dias, ela voltou ao País para vi-sitar familiares em Goiânia e decidiu corrigir o queixo duplo que havia se formado no rosto e novamente veio a Rio Preto "Atuo também como empresa "Atuo também como empresá-ria no setor da beleza e acredito que se for para melhorar a apa-rência, para te deixar mais feliz

consigo mesma, compensa pas-sar por uma plástica." sar por uma plástica."

Os fatores qualidade e valores são, na visão do cirurgião
Arnaldo Almendros, os que
mais pesam na decisão de pessoas de outros lugares do País e
do exterior virem até a cidade

do exterior virem até a cidade para passar por cirurgia plásti-ca. Ele diz que de seus pacien-tes, 70% são de fora. "A posição estratégica de Rio Preto também favorece, mas quando um paciente che-ga, é porque já ouviu referên-cias médicas", diz. Ele conta que há uma semana

Ele conta que há uma semana Ele conta que na uma semana fez uma cirurgia em uma paciente que veio de uma cidade no sul de Minas Gerais, que fica a cerca de 700 quilômetros de Rio Preto. "Ela viu o resultado de uma plástica que fiz em uma parente e procurou a clínica" conta rou a clínica", conta.

O Diário apurou em clínicas de cirurgia plástica que a de cas de criurgia plastica que a de colocação de prótese de mama está entre as mais procuradas em Rio Preto. E os preços va-riam de R\$ 7,5 mil a R\$ 12 mil,

**NÚMEROS E DICAS** 

R\$ 7,5 mil a R\$ 12 mil

Para abandonar o par de óculos

Egito, Japão, Peru, Esta-dos Unidos, Itália, Japão es-ses são alguns dos países para tratamentos oftalmo-lógicos em Rio Preto. São pessoas com problemas de visão e que passam por ci-rurgias para corrigi-los e deixar os óculos para trás. "Adultos jovens que

têm miopia, astigmatismo ou hipermetropia e precisam de óculos, muitas vesam de oculos, muitas vezes aqueles conhecidos como fundo de garrafa, cada
vez mais buscam a cirurgia
refrativa para corrigir esses
erros. É um público jovem
que quer eliminar os óculos", diz o oftalmologista
Leonardo Pereira que 6 Leonardo Pereira, que é de Brasileira de Catarata.

Segundo ele, um outro público que procura o Hos-pital de Olhos Redentora é de pessoas idosas com cata-rata. "De quatro anos para cá, as lentes intraoculares e a tecnologia para a cirurgia de catarata evoluíram muito. Os pacientes retiram a catarata e colocam uma len-te personalizada que permi-te eliminar os óculos. Uma pessoa de 58 anos, 60 anos ainda é jovem e ativa e mui tos mantém a vaidade em

alta", diz o especialista.

Ele afirma ainda que a
oftalmologia em Rio Preto
é referência em todo o Brasil e também no exterior "Muitos dos nossos pacien-tes que vêm do exterior têm parentes na cidade ou na região, como conquista-mos certificações dentro de padrões internacionais de gestão profissional, eles acabam sabendo do nosso trabalho e nos procurando", finaliza.



### Tratamento capilar atrai famosos

Em 2012 o senador Roma-rio de Souza Faria (PSB), na época deputado federal, esteve em Rio Preto para se submeter um tratamento capilar. O baixinho, que brilhou como atacante no futebol mundial, é uma das celebridades que recorreram a uma clínica de dermato ram a uma cinnea de dermato-logia de Rio Preto para fazer transplante de cabelo. Embora o dermatologista João Carlos Pereira se negue a

dar nome de seus pacientes, em publicações na internet feitas publicações na internet feitas pelos próprios pacientes ou em outras formas de veiculação, é possível confirmar a vinda tam-bém de Rodrigo Faro, do ex-presidente paraguaio Lino Oviedo, do senador Tião Viana (PT), do também senador Aé-Neves (PSDB), do deputa-

ciano (PSC), do jogador de fute-bol Marcus Túlio Tanaka, que atua no Japão, entre outros famosos do meio político, religioso, empresarial e artístico, que fizeram tratamento contra a calvície ou implante capilar. Desvicie ou implante capilar. Desde o início da cirurgia de transplante, já são cerca de 12 mil pessoas que passaram pela Derm só para "colocar" cabelos. Segundo o especialista, em tratamentos estéticos de beleza, cerca de 70% de seus pacientes são de plan Dera con resputa de la parte na factor de la parte na

tes são de Rio Preto e o restante tes sao de Rio Preto e o restante vem de fora. "Temos muitos pa-cientes de Portugal, Itália e Es-panha por causa do parentesco deles com brasileiros. Também atendemos muitos brasileiros que moram nos Estados Uni-dos. Além da qualidade e tecnologia, os preços aqui são mais atrativos", diz Pereira.

para pessoas que estão com que-da acentuada de cabelo. Não se trata de implante, mas de uso

mentos ativos indicados para quem está no início da calvície. "Temos vários profissio-nais nas áreas de dermatologia, cirurgia plástica e outras espe-cialidades que são reconhecidos nacionalmente e também no exterior, por isso a deman-da", diz Ioão Carlos Pereira. Segundo ele, muitos brasileiros que vivem na Europa e Esta-dos Unidos aproveitam as férias para realizar cirurgias em Rio Preto. "Existem profissionais, a mesma tecnologia de lá e os custos aqui são mais em conta", afirma



### Musa faz minilipo para 'arrasar'

Quem também esco-lheu Rio Preto para passar por um procedimento é a musa fitness, empresária e minha de hateria. gas e me indicaram", conta a mulher. Ela diz que o procedi-mento foi rápido e em merainha de bateria da escola de samba Acadêmicos do Tatuapé, Nagila Coelho.
Ela esteve na cidade no fim
do ano passado e passou
por uma minilipo com o cirurgião plástico Rubem

nos de uma semana já ti-nha voltado a rotina de

greci demais e queria ficar com os glúteos bem redon-

dinhos e a opção foi essa. Quero fazer bonito em São Paulo e na Bahia", afirma. A musa teve de retornar para a Capital já que os en-

drinha do bloco

pacientes que ele atende são de outras cidades, esta-



